



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Colegiado do Curso de Graduação em Medicina
 Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina integrada I						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina						
Código:	FAMED31403	Período/Série:	4ª		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	135	Prática:	255	Total:	390	Obrigatória(x)	Optativa: ()
Professor(A):	Maria Bernadete Jeha Araújo Abadia Gilda Buso Matoso Adriana Castro de Carvalho Carlos Aristides Fleury Guedes Daniela Marques de Lima Mota Ferreira Cristina Palmer Barros Eduardo Crosara Gustin Eduardo Neves da Costa Dias Érica Rodrigues Mariano de Almeida Rezende Fabiano Ricardo de Tavares Canto Janaína Paula Costa da Silva Lídia Mayrink de Barros Mabel Duarte Alves Gomides Miguel Hernandes Neto Mirian Rizza Campos Reis Neuber Martins Fonseca Rogério Agenor de Araújo Rosângela Martins de Araújo Tales Faleiros Nascimento Junior Vinícius V. Teodoro					Ano/Semestre:	2021/2
Observações:							

2. EMENTA

Método: Planejamento do trabalho. Formulário de coleta. Levantamento de dados. Apuração dos dados. Apresentação dos dados.

Semiologia, sexualidade, reprodução, ciclos da vida: Semiologia. Sexualidade (Sexologia, Sexologia forense). Reprodução (Obstetrícia). Nascimento (Neonatologia). Crescimento e desenvolvimento (Puericultura). Adolescência. Envelhecimento (Geriatria e Gerontologia). Morte (Tanatologia).

Farmacologia Geral: Introdução à Farmacologia. Farmacocinética, Farmacodinâmica. Transdução sinais. Avaliação clínica de drogas. Desenvolvimento e avaliação clínica de drogas. Prescrição de medicamentos.

Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia: Noções sobre atos fundamentais em cirurgia e anestesia. Condutas fundamentais no pré-operatório e no pós-operatório. Familiarização com ambientes críticos, semi-críticos e não-críticos hospitalares, e com instrumentais cirúrgicos. Introdução aos princípios de metabolismo cirúrgico e nutrição em cirurgia. Noções básicas de atendimento ao politraumatizado. Anestesia loco-regional. Anestesia geral. Analgesia pós-anestésica.

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

3. JUSTIFICATIVA

Acompanhando o projeto pedagógico vigente e as atuais diretrizes curriculares nacionais, este componente curricular valoriza o conhecimento sobre os ciclos biológicos da vida com ênfase à gestação, ao nascimento e aos primeiros anos de vida da criança. A abordagem inclui também o indivíduo adulto e o processo de envelhecimento e morte, principalmente, no que se refere às bases da anestesiologia e técnica cirúrgica além da farmacologia geral. Valoriza-se ainda o desenvolvimento do raciocínio clínico e de uma visão global e humanística centrada na pessoa.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Estudar a semiologia e os processos de reprodução, gestação, nascimento, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e morte.

Estudar os princípios gerais da farmacologia, no que tange à farmacocinética (vias de administração, absorção, distribuição metabolismo e eliminação das drogas), à farmacodinâmica (princípios gerais da ação das drogas, receptores farmacológicos e interação entre drogas) e à transdução dos sinais, bem como o desenvolvimento e a avaliação clínica de drogas e as normas e legislação que regem a prescrição de medicamentos.

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

Objetivos Específicos:

Desenvolver o projeto de pesquisa: formulário de coleta, levantamento dos dados, crítica dos dados, erros nas observações, apuração e apresentação dos dados

Conhecer normas gerais de apresentação de trabalho de pesquisa: tabelas, gráficos, quadros

Conhecer técnicas de apresentação de trabalhos

Aplicar as normas da ABNT na redação dos trabalhos

Estabelecer com o paciente uma relação fundamentada na confiança do paciente e na autoridade racional do médico.

Descrever a relação médico-paciente dentro de uma concepção humanística.

Identificar os principais sintomas e sinais da prática médica, os possíveis mecanismos que os produzem e deduzir quais elementos clínicos devem ser procurados no exame clínico para o diagnóstico diferencial fisiopatológico.

Enumerar, analisar e aplicar as normas doutrinárias do interrogatório.

Obter, pela anamnese, os dados subjetivos (sintomas) úteis para o diagnóstico sindrômico do paciente e descrevê-los, por escrito, organizadamente, segundo esquema adotado pela instituição, em linguagem médica.

Estabelecer as diferenças entre a abordagem humanística e a abordagem técnica da relação médico-paciente.

Descrever as necessidades e atitudes psicológicas do médico e do paciente.

Descrever as necessidades psicológicas do médico que, com freqüência, prejudicam o relacionamento (necessidade de afeição, de prestígio, de auto-afirmação de segurança etc.).

Descrever a relação médico-paciente dentro da teoria das funções sociais.

Descrever as expectativas sociais do paciente e como há crise quando as expectativas do paciente, da família, do médico, e da sociedade não coincidem.

Identificar as expectativas que o paciente tem sobre as atitudes da sociedade e de sua família para com sua enfermidade.

Descrever as expectativas sociais do médico, as expectativas do médico quanto ao comportamento do paciente e como o meio influi na relação médico-paciente.

Descrever como o meio social influi sobre a relação médico-paciente, em seus diversos níveis (comunidade, hospital, instituição), e como as mudanças recentes, que o médico sofreu em sua função, influem sobre a relação médico-paciente.

Estabelecer as diferenças entre a prática profissional da medicina e a medicina institucional.

Organizar os sintomas e os sinais por tipos de problemas que poderão se apresentar ao médico e descrever os passos necessários para resolver o problema.

Descrever os sintomas, perguntas e sinais físicos úteis no diagnóstico diferencial das alterações do crescimento e da maturação sexual.

Interpretar os sintomas, perguntas e sinais físicos úteis para o diagnóstico dos principais problemas da prática médica.

Listar as necessidades da criança e do adolescente durante todo o seu período de crescimento e desenvolvimento.

Avaliar as diversas fases do crescimento e do desenvolvimento, do período neonatal até a adolescência;

Listar os procedimentos de prevenção e promoção da saúde, aplicáveis em cada ciclo da vida.

Propor estratégias de (e atuar na) prevenção de doenças, ou de futuros problemas de saúde, nas diversas fases da vida.

Identificar o processo de envelhecimento e suas especificidades.

Definir Geriatria e Gerontologia.

Enunciar as teorias do envelhecimento e expressar a dimensão multiprofissional da atenção do idoso.

Identificar as principais síndromes genéticas e discutir os aspectos de palição e finitude.

Interpretar as particularidades dos idosos institucionalizados.

Comparar as diversas categorias de cuidadores de idosos e descrever suas principais características.

Atuar e orientar sobre as aquisições psicomotoras da criança durante a fase de crescimento e desenvolvimento.

Orientar e estimular a amamentação materna.

Descrever os aspectos da sexualidade normal e as suas inadequações.

Descrever os mecanismos fisiológicos do ciclo menstrual e seus distúrbios.

Discorrer sobre contracepção, infertilidade feminina e masculina (conjugal).

Interferir clinicamente no ciclo menstrual visando o tratamento de seus distúrbios, da infertilidade e à contracepção.

Listar os procedimentos frente ao parto normal e ao parto patológico.

Acompanhar a gestação normal e identificar seus desvios.

Realizar o parto normal.

Listar as implicações legais do comportamento sexual.

Realizar perícias médicas médico-legais para determinação de conjunção carnal, ato libidinoso diverso da conjunção carnal, gravidez, aborto, parto e puerpério.

Elaborar laudos periciais e interpretá-los.

Diagnosticar o óbito.

Descrever a cronologia da morte.

Preencher, corretamente, o atestado de óbito.

Desenvolver habilidades para confeccionar uma receita médica de acordo com as normas e legislação pertinentes.

Discorrer sobre vias de administração, absorção, distribuição, metabolismo e eliminação, bem como sobre princípios gerais da ação das drogas, receptores farmacológicos e interação entre drogas.

Desenvolver motivações o estudo constante e atualizado da farmacologia, objetivando o uso racional de medicamentos, prescrevendo-os com segurança e espírito crítico, evitando seu uso excessivo ou desnecessário e prevenindo possíveis reações adversas.

Executar atos fundamentais em cirurgia.

Praticar os atos cirúrgicos com princípios de assepsia e anti-sepsia.

Associar o aprendizado teórico com as atividades práticas.

Iniciar no aprendizado do atendimento do politraumatizado.

Descrever os fundamentos da anestesia.

Realizar avaliação pré-anestésica.

Monitorar o paciente anestesiado.

Realizar intubação oro-traqueal.

Realizar anestésias loco-regionais.

Realizar analgesia pós-operatória.

Cognitivos

Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.

Analisar as causas de óbito na historia natural das doenças.

Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.

Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.

Conhecer a nosologia prevalente.

Interagir-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.

Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.

Operacionais

Elaborar uma historia clinica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.

Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.

Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.

Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.

Aplicar a epidemiologia clinica na solução de problemas médicos.

Comportamentais

Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.

Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

5. PROGRAMA

1. Método:

- Mortalidade materna e infantil.
- Indicadores em Saúde da Mulher e da Criança.
- Sistemas de Informação em Saúde da Mulher e da Criança.
- Comitês de Investigação da Mortalidade Materna e da Mortalidade Infantil.

2. Semiologia, sexualidade, reprodução, ciclos da vida:

1. Semiologia:

-Estruturação completa da anamnese clínica e do exame físico.

-Registro sistematizado em prontuário.

-Princípios da Medicina como ciência de Resolução de Problemas, Raciocínio Clínico, Método clínico, Agrupamento de dados (lista de problemas), Diagnósticos sindrômicos, anatômico, funcional, etiológico. Diagnósticos diferenciais, principais e secundários.

-Semiologia dos estados patológicos e estudo de síndromes clínicas.

2. Sexualidade:

-Relacionamento sexual

-Sexologia forense

-Demonstração da materialidade de crimes de sedução, estupro e posse sexual da mulher.

-Verificação de gravidez, aborto, parto e puerpério com objetivos periciais.

3. Reprodução:

-Ciclo menstrual.

-Fisiologia da Fecundação

-Contracepção.

4. Gestação, parto e puerpério (Obstetrícia):

-Exame clínico obstétrico

-Fisiologia da gestação

-Desenvolvimento Fetal

-Endocrinologia da Gestação

-Modificações do organismo materno durante a gestação

-Assistência ao pré-natal

-Fases clínicas do parto e sua assistência

-Mecanismo do parto

-Partograma

-Distócias

-Principais alterações na gestação

5. Cuidados com o recém-nascido (Neonatologia):

- Assistência ao recém-nascido na sala de parto e no alojamento conjunto.
- Classificação do recém-nascido
- Particularidades do exame físico do recém-nascido
- Testes de triagem neonatal
- Asfixia perinatal
- Icterícia neonatal
- Cuidados com o recém-nascido

6. Crescimento e desenvolvimento (Puericultura):

- Conceitos, ações e perspectivas
- Particularidades da semiologia pediátrica
- Avaliação do crescimento em pediatria, curvas de crescimento
- Avaliação do desenvolvimento em pediatria
- Amamentação
- Como amamentar e dificuldades na amamentação
- Alimentação no 1º ano de vida
- Alimentação do pré-escolar e escolar
- Imunizações em pediatria
- Prevenção de acidentes na infância

3. Farmacologia Geral e Bases da Anestesia**1. Fundamentos da anestesia**

- Conceitos, Definições, Histórico, Relação com outras ciências.
- Avaliar clínica e laboratorialmente o paciente a ser submetido a procedimento anestésico.
- Noções básicas sobre o aparelho de anestesia.
- Noções básicas sobre a monitorização: clínica e instrumentada.

2. Introdução a farmacologia geral

- Conceitos, definições, histórico e importância.
- Entendendo a farmacocinética
- Entendendo a farmacodinâmica.
- Aplicando noções de farmacologia na anestesia local.
- Aplicando noções de farmacologia na anestesia venosa
- Aplicando noções de farmacologia na anestesia inalatória

3. Manuseio das vias aéreas

- Anatomia das vias aéreas
- Equipamentos e materiais disponíveis.
- Noções elementares para procedimentos assistidos
- Noções elementares para procedimentos invasivos: intubação orotraqueal, máscara laríngea, etc

4. Bases da Técnica Cirúrgica:

Princípios de assepsia e antissepsia.

Equipe, posições cirúrgicas, instrumentação e instrumentais.

Diérese, hemostasia e síntese.

Fios de sutura.

Terminologia cirúrgica.

Cicatrização da ferida operatória.

Atendimento inicial ao politraumatizado.

Metabolismo cirúrgico (resposta metabólica ao trauma cirúrgico).

Bases da cirurgia ambulatorial.

Proteção contra acidentes ocupacionais em cirurgia.

4. Integrações Horizontais:

Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

5. CRONOGRAMA SEMANAS PADRÃO 1 e 2:

SEMANA	DATA	7:10-08:00	08:00-08:50	8:50-9:40	09:50-11:30	13:10-15:40	16:00-18:30
SEMANA 1	21/03/22 segunda-feira	Atividade assíncrona	OBSTETRÍCIA		TUTORIA	MÉTODO 4 13:10 – 14:50	
	22/03/22 terça-feira	PEDIATRIA		Atividade assíncrona	RACIOCÍNIO CLÍNICO	TO Turmas A e B Farmaco Turma C Anestésio Turma D	FARMACOLOGIA ANESTESIA
	23/03/22		X	X	X	X	X

	quarta-feira	X						
	24/03/22 quinta-feira	TÉCNICA OPERATÓRIA	Atividade assíncrona	TO Turmas C e D		X		
				Farmaco Turma A Anestésio Turma B				
	25/03/22 sexta-feira	Atividade assíncrona	TUTORIA	Atividade assíncrona		X	X	
SEMANA 2	28/03/22 segunda-feira	Atividade assíncrona	OBSTETRÍCIA	TUTORIA	MÉTODO 4 13:10 – 14:50		X	
	29/03/22 terça-feira	PEDIATRIA	Atividade assíncrona	RACIOCÍNIO CLÍNICO	TO Turmas A e B Farmaco Turma D Anestésio Turma C		FARMACOLOGIA ANESTESIA	
	30/03/22 quarta-feira	X	X	X	X	X	X	
	31/03/22 quinta-feira	TÉCNICA OPERATÓRIA	Atividade assíncrona	TO Turmas C e D		X		
					Farmaco Turma B Anestésio Turma A			
	01/04/22		TUTORIA	Atividade		X	X	

	sexta-feira	Atividade assíncrona		assíncrona		
--	-------------	----------------------	--	------------	--	--

6. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos serão utilizadas como estratégias de aprendizagem, metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, e a integração entre os conteúdos, tais como grupos tutoriais para a aprendizagem baseada em problemas (ABP), práticas laboratoriais e exposições dialogadas.

Os grupos tutoriais serão organizados para ter duração de duas semanas para cada situação proposta, totalizando, ao longo do semestre, sete situações problema. Essa atividade é pautada em discussões em grupos e aprendizado centrado no estudante. O grupo será composto de um tutor e um grupo de estudantes. No primeiro encontro será estabelecido um contrato entre os participantes, definindo as regras de convivência dentro de cada um dos grupos tutoriais. Neste grupo, os estudantes deverão ser apresentados a uma situação-problema previamente elaborada por uma equipe de construção de problemas. O professor deverá atuar como facilitador, estimulando as discussões e garantindo os objetivos de aprendizagem de forma crítica e reflexiva.

PASSOS A SEREM SEGUIDOS DURANTE O GRUPO TUTORIAL
1. Apresentação do problema – leitura do problema pelo grupo
2. Identificação e esclarecimento de termos desconhecidos
3. Identificação do problema com identificação dos pontos relevantes
4. Análise do problema utilizando conhecimentos prévios (<i>Brainstorming</i>)
5. Desenvolver hipóteses para explicar o problema e identificar as lacunas de conhecimento
6. Definir objetivos de aprendizagem e recursos de aprendizagem apropriados
7. Busca de informação e estudo individual
8. Compartilhar informação adquirida e rediscutir o problema frente aos novos conhecimentos construídos
9. Avaliação do trabalho do grupo e dos participantes (auto-avaliação, avaliação de pares e avaliação do tutor)

Cenários de aprendizagem

- Laboratório de habilidades clínico-cirúrgicas (pacientes simulados e modelos para aprendizagem de semiotécnica, anestesiologia e técnica operatória);
- Enfermarias do HCU UFU;
- Centro cirúrgico do HCU UFU;
- Salas de aula - turma toda ou pequenos grupos;
- Biblioteca da UFU - estudo individual.

Devido ao cenário da pandemia mundial as aulas teóricas ocorrerão à distância em plataformas de ensino-aprendizagem virtuais com a turma completa e em pequenos grupos até o dia 04/04/22.

As plataformas utilizadas serão Teams, ConferenciaWeb e Moodle.

A partir do dia 04/04/22 todas as aulas serão presenciais.

7. AVALIAÇÃO

A frequência é obrigatória ao aluno matriculado. Estará aprovado o aluno que obtiver como resultado final o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos na disciplina.

O aluno durante o processo de ensino-aprendizagem é avaliado constantemente quanto aos aspectos de competências relacionadas aos domínios cognitivos, habilidades e atitudes.

Método:

Avaliação discente	Valor
Relatório – DOULAS	1
Tabulações dos dados obtidos dos SIS - Materno-Infantil (web)	2
Trabalho - Indicadores (cálculo e apresentação em gráficos e tabelas)	3
Apresentação/Leitura crítica/ Discussão de artigos (Saúde Materno-Infantil)	2
Questões e relatório sobre Comitê de Mortalidade Materna e Infantil	1
TOTAL	9 pontos

Avaliação teórica:

Estão previstas três avaliações teóricas abordando os conteúdos abordados até a data da avaliação de forma integrada. São questões de múltipla escolha, com quatro alternativas e, sempre que possível, baseadas em situações problema.

-Avaliação de atividade tutorial

A avaliação da atividade tutorial é processual e contínua, realizada a cada encontro tutorial onde são avaliadas diversas habilidades do estudante como raciocínio, participação ativa, estudo individual e interação com o grupo. Um feedback é realizado ao final de cada encontro tutorial onde o estudante será solicitado a avaliar sua própria participação, a participação do grupo e a participação do tutor. Um fechamento parcial de notas é realizado pelo tutor no meio do semestre e a avaliação final ao término da atividade semestral. Dificuldades observadas pelos tutores no processo de aprendizagem do estudante são imediatamente discutidas com o objetivo de apoiá-lo e auxiliá-lo na busca de soluções.

-Avaliação de habilidades clínico-cirúrgicas

O aluno será avaliado, de forma processual, ao longo do semestre pelo professor, que observará sua frequência nas atividades, pontualidade, respeito às regras e normas do laboratório e enfermarias, e desenvolvimento de habilidades psicomotoras e raciocínio clínico (Método Clínico).

Ao final do semestre, o estudante será submetido a uma avaliação de habilidades clínicas de forma estruturada e objetiva no formato de estações, semelhante ao "Objective, Structured Clinical Examination (OSCE)". A atividade tem o objetivo de avaliar as habilidades e atitudes dos acadêmicos de medicina diante das possíveis situações encontradas no ambiente clínico. A avaliação consiste em mensurar as competências dos discentes em diversas e diferentes situações ligadas à prática clínica, em ambiente controlado, que se processa em cabines denominadas "estações". Em cada uma delas, tarefas são apresentadas para que o aluno execute. O aluno é avaliado em tempo real pelo professor observador, baseado em um check list previamente estabelecido, em consonância com os objetivos de aprendizagem propostos.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (100 PONTOS)

AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1ª Etapa de Avaliação Teórica (02/05/22 8h)	15
2ª Etapa de Avaliação Teórica (13/06/22 8h)	15
3ª Etapa de Avaliação Teórica (25/07/22 8h)	15
Avaliação do Grupo Tutorial	20
Avaliação de Prática Clínico Cirúrgica (OSCE) (26/07/22 8h)	20
Avaliação do Método	9
Avaliação do Raciocínio Clínico	6

8. BIBLIOGRAFIA**Básica**

ALVES, J. G. B., FERREIRA, O. S., MAGGI, R. S. Fernando Figueira - Pediatria 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004.

BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). Nelson – Tratado de Pediatria. 16ª ed. Guanabara Koogan, 2002.

BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1848p.

CAMPOS, M. S.; MENDOZA, C.; MOURA, G.; MELO, R. B. Compêndio de Medicina Legal Aplicada. Recife, Editora Univ. de Pernambuco, 2000.

DE LUCA, L. A. Ginecologia: Semiologia Clínica Laboratorial. Ed. Savier, 1981

FEBRASCO, Tratado de Ginecologia I, II. Revinter, 2000.

FEFERBAUM, R & FALCÃO, M. C. Nutrição do recém-nascido. Atheneu, 2003. 602p.

FRANÇA, G. V. Medicina Legal 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.

FREITAS, E. V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2002, 1187p.

GOFFI. Técnica Operatória – Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 2004.

- GOMES, H. Medicina Legal 22ª ed. Editora Freitas Bastos, 1982.
- HADDAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. Como Planejar, Analisar e Apresentar um Trabalho. São Paulo: Roca, 2003.
- JEKEL, James F, ELMORE, Joann G. e KATZ, David L; Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva: trad. Ricardo Savaris. Porto Alegre: Artemed, 1999, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
- KATZUNG, N. T. Farmacologia básica e clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
- LOPES, M. Semiologia Médica. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.
- MANICA, J. T. Anestesiologia Princípios e Técnicas. Porto Alegre, Artes Médicas 1992. 527p.
- MARANHÃO, O. R. Curso básico de Medicina Legal 8ª ed. Editora Malheiros, 1996.
- MARCONDES, E. et al. (Eds.). Pediatria Básica. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2002.
- MARGARIDO, N. O. Aspectos técnicos em cirurgia – Clínica Brasileira de Cirurgia. Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo, Atheneu, 1.999.
- MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2.003.
- MILLER, R. D. Tratado de Anestesia. 3ªed. São Paulo, Artes Médicas, 1993. 2v.
- PEREIRA, J. C. R. Análise de Dados Qualitativos - Estrat. Met. P/ Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2004
- PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
- RANG, H.P; DALE, M.M; RITTER, J.M. Farmacologia. 5ª ed.. Rio de Janeiro, Elsevier. 2004.
- REZENDE, J. Obstetrícia. 8ª ed. Guanabara Koogan, 1998
- ROMERO, V. Semiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
- ROUQUAIROL, MC & ALMEIDA FILHO, N - Epidemiologia & Saúde: Rio de Janeiro, MEASI, 2002
- SILVA. P. Farmacologia. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.

Complementar

- ALCÂNTARA, H. R. Perícia Médica Judicial. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1982.
- Anestesiologia-SAESP. Curso de atualização e reciclagem. São Paulo, Atheneu, 2000.
- BARASH, P. G.; BRUCE, C. F.; STOIELTING, R. K. Clinical anesthesia. 2nd ed. Philadelphia, Lippincott, 1992. 1739p.
- CHAIMOWICZ, F. Os idosos brasileiros no século XXI. Belo Horizonte: Postgraduate, 1998, 92p.
- COLLINS, V.J. Principles of Anesthesiology, 3ed ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 1993. 2v.
- DWORKIN, P.H. NMS – Pediatria 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.
- EBRAHIM, S & KALACHE, Epidemiology in old age. London: BMJ, 1996. 436p.
- FÁVERO, F. Medicina Legal 11ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia, vol. 1 e 2, 1980.
- FONSECA, F. P. & ROCHA, P. R. S. Cirurgia ambulatorial. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1.999.
- FRANCO, P. A. Medicina Legal aplicada 2ª ed., Leme, Editora de Direito, 1998.
- GALVÃO, L. C. C. Estudos Médico-Legais. Porto Alegre, Editora Sagra-DC Luzzatto, 1996.
- GUARESCHI, P.; JOUCHELOVITCH, S. (org) – Textos em Representações Sociais 2: Petrópolis: Vozes, 1995
- HARRISON, J. H.; GITTES, R. F.; PERLMUTTER, A. P.; STAMEY, T. A.; WALSH, P. C. Campbell's Urology. Philadelphia, Saunders, 1995. 3v.
- KOPELMAN, B. L. et al. Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia. São Paulo, 2004, 692p.
- LÜLLMANN, H; MOHR, K; ZIEGLER, A.; BIEGER. D. Color atlas of pharmacology. 2ed ed. New York, Thieme, 2000.

MAIA, A. M. & IGLESIAS, A. C. Complicações em cirurgia. Prevenção e tratamento. Rio de Janeiro, Medsi/Guanabara Koogan, 2.005.

MINAYO, MCS; ASSIS S.G.; SOUZA, E.R.(org). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005.

PAGE, C.P; CURTIS, M.J; SUTTER, M.C; WALKER, M.J. A; HOFFAMAN, B, B, Farmacologia integrada. São Paulo, Manole, 1999.

RBA-Revista Brasileira de Anestesiologia

ROUQUAIROL, MC & ALMEIDA FILHO, N - Introdução à Epidemiologia: Rio de Janeiro, MEASI, 2003

SMITH, D. R. General Urology. Califórnia, Lange Medical Publications, 1996. 245p.

STOELTING, R. K. & MILLER, R. D. Sinopse de anestesia. 2ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1993. 489p.

Sugestão de Leitura:

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em 13/05/2022

Coordenação do Curso de Graduação em Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 26/05/2022, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3631796** e o código CRC **A84706E4**.